

PROJETO INTERDISCIPLINAR DA EsACosAAe NO ANO DE 2005

INTRODUÇÃO

O Projeto Interdisciplinar dos cursos de Especialização de Artilharia de Costa e Antiaérea (ACosAAe) para oficiais e sargentos compõe-se de um exercício de planejamento de defesa antiaérea e do litoral em áreas e pontos sensíveis localizados nas principais cidades do país, seguindo a prioridade estabelecida pelo PLANDABRA (Plano de Defesa Aeroespacial Brasileiro).

Em 2005, o exercício aconteceu nas localidades de Santa Maria e Santiago no Rio Grande do Sul para oficiais do ACosAAe. No caso dos sargentos do Curso C Esp S/1 foram realizados os trabalhos de reconhecimentos de 2º Escalão referentes ao planejamento da defesa antiaérea (DAAe) e do litoral nas cidades do Rio de Janeiro e Macaé, respectivamente, ambas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

No exercício foi elaborado um tema tático, baseado numa hipótese de guerra simulada, no qual os oficiais e sargentos alunos realizaram um estudo de situação na carta. Posteriormente, os alunos deslocaram-se para a região do exercício onde verificaram no terreno os planejamentos executados em sala de aula.

Os cursos de Artilharia de Costa e Antiaérea para oficiais e sargentos, ministrados pela Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe), são estruturados em 2 fases.

Na 1ª fase, com duração de 29 semanas, os alunos aprendem aspectos técnicos e táticos de todos os materiais de dotação da Artilharia Antiaérea e da Defesa do Litoral do Exército Brasileiro, assimilando também o emprego destes meios nos diversos ambientes operacionais previstos na Doutrina Militar Terrestre.

Na fase seguinte dos cursos, que possui duração de 6 semanas, os alunos são distribuídos em pequenos grupos onde passam a estudar de forma mais específica o material da unidade na qual forem designados por término do curso.

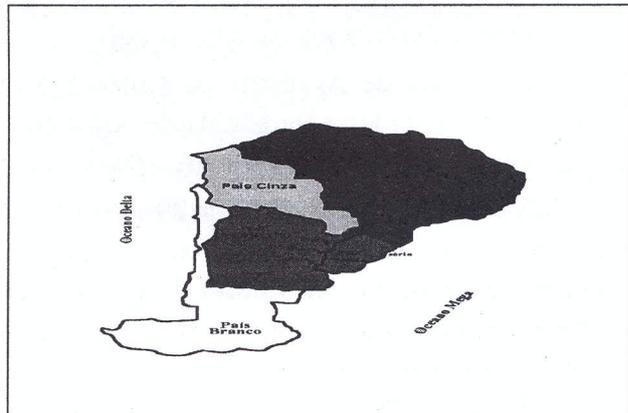
O PLANEX da EsACosAAe constitui-se no coroamento do ano de instrução, nos quais os objetivos principais são avaliar os conhecimentos adquiridos na primeira fase do curso ACosAAe (oficiais) e C Esp S/1 (sargentos), e também proporcionar aos alunos uma valiosa experiência profissional decorrente da participação num exercício de planejamento em áreas vitais para o país.

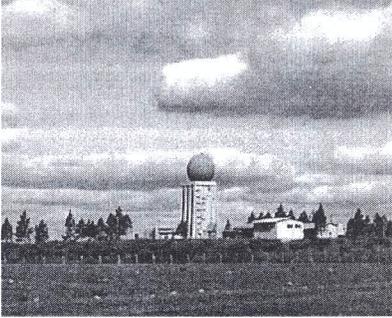
O EXERCÍCIO DE PLANEJAMENTO - PLANEX

No planejamento do exercício foi criada uma situação hipotética, baseada na operação Lobo Guará, exercício combinado realizado em 2003, que teve a participação do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira e da Marinha do Brasil. Na referida situação, seguindo o preconizado na Doutrina Delta, ocorreu o conflito entre dois países cuja principal causa estava relacionada a questões econômicas entre os beligerantes.

Na situação apresentada, os efetivos das forças armadas dos dois países se equiparam, porém seus equipamentos e doutrinas eram distintos. Com o objetivo de tornar o exercício mais próximo da realidade, a composição do país vermelho foi baseada no Manual Escolar “O INIMIGO” preconizado pela ECEME e atualmente em uso também pela EsACosAAe.

Representação gráfica dos países citados na situação geral





Reconhecimento do DTCEA de Santiago – RS.

Nos trabalhos de planejamento da defesa aeroespacial, o país Azul foi dividido em duas Regiões de Defesa Aeroespacial (RDA), sendo a área do conflito englobada pela RDA II, representada pelos estados de Santa Catarina e Paraná, e o país Verde, simbolizado pelo estado do Rio Grande do Sul.

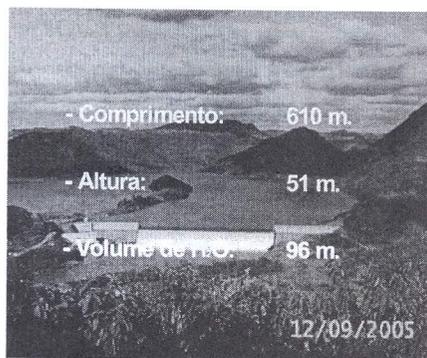
A Brigada de Artilharia Antiaérea (Bda AAAe), orgânica da Força Terrestre da Defesa Aeroespacial (FTDA) teve seus meios planejados seguindo a seqüência prevista no Manual C 44-1 — Emprego da AAAe — para a organização para o combate, ou seja, compararam as necessidades de defesa antiaérea (impostas pela direção do exercício) com as disponibilidades de meios AAe, estabeleceram as prioridades e finalmente organizaram a AAAe para o combate. Cabe ressaltar que, para buscar o maior realismo possível nas atividades de planejamento, a composição dos meios da Bda AAAe utilizada no exercício era semelhante à composição atual da 1ª Bda AAAe.

Na parte relativa ao planejamento da defesa do litoral azul, a Força Terrestre do Teatro de Operações (FTTO) Azul utilizou seus meios, juntamente com os meios existentes nas Zonas de Defesa Sul e Sudeste, para cumprir as missões de defesa do litoral e de área costeira sensível nas regiões de grande valor estratégico no litoral Azul.

TRABALHOS REALIZADOS PELOS OFICIAIS ALUNOS

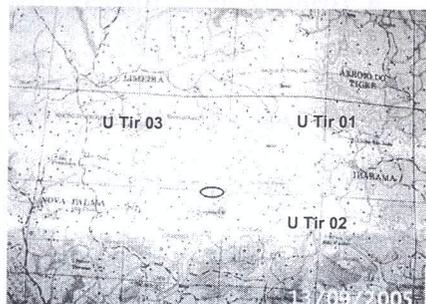
Após a apresentação da situação geral os oficiais alunos foram distribuídos em Grupos de Trabalho (GT), compondo os Estados-Maiores (EM) da Bda AAAe e das outras unidades que faziam parte da situação tática. Inicialmente nas atividades referentes à AAAe, os trabalhos realizados pelos oficiais alunos, ainda na EsACosAAe, foram o Estudo de Situação na carta e os respectivos planejamentos das DAAe a serem estabelecidas nos pontos sensíveis a serem defendidos.

Ainda na 1ª semana do exercício, os alunos realizaram um planejamento da defesa do litoral da faixa compreendida entre Tramandaí



Exemplo de planejamento realizado na carta (DAAe da hidrelétrica de Dona Francisca).

e Rio Grande, além da defesa da área costeira sensível que englobava o Porto de Paranaguá. Devido à localização destas áreas e pontos sensíveis estarem distantes da cidade escolhida como sede do PLANEX não foram realizados os reconhecimentos dos dispositivos de defesa planejados.



Na fase posterior do exercício, retornando para os trabalhos de AAAe, os alunos deslocaram-se para a cidade de Santa Maria-RS onde realizaram os reconhecimentos de 1º escalão e consolidaram os planejamentos de DAAe estabelecidos.

planejamentos de DAAe estabelecidos.

Todos os trabalhos realizados pelos GT foram devidamente corrigidos, catalogados e arquivados na Seção de Doutrina, Emprego Tático e Guerra Eletrônica da EsACosAAe. Destaca-se que essas medidas vêm proporcionando, ao longo dos anos, um seleto banco de dados contendo vários planejamentos de DAAe de pontos e áreas sensíveis das principais cidades do país.

TRABALHOS REALIZADOS PELOS SARGENTOS ALUNOS

No presente ano, os sargentos alunos executaram o Projeto Interdisciplinar independentemente do curso de oficiais. O principal objetivo para o curso de sargentos foi participar do planejamento e integrar o 2º escalão de reconhecimento de subunidades com as missões de defesa antiaérea e do litoral de pontos e áreas sensíveis do Território Nacional (TN) e do Teatro de Operações (TO).

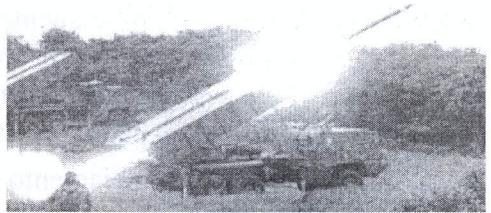
Da mesma forma que os oficiais, o PLANEX do C Esp S/1 teve duração de duas semanas. Entretanto, a concepção do exercício dos sargentos foi mais voltada para a execução de reconhecimentos, partindo de planejamentos já executados. Outro aspecto a ser destacado, foi a divisão do tempo de exercício em partes iguais entre as matérias de Emprego da AAAe e da Artilharia na Defesa do Litoral.

Na 1ª semana do PLANEX os sargentos foram escalados nas funções previstas para os graduados nas diversas subunidades de um Grupo de Artilharia Antiaérea (GAAe). A partir daí, planejaram e executaram as

tarefas de reconhecimento de 2º escalão inerentes às suas respectivas funções, sendo as atividades desenvolvidas na própria EsACosAAe e em algumas áreas adjacentes à Vila Militar.

Na semana seguinte o C Esp S/1 iniciou os trabalhos na parte relativa ao Emprego da Artilharia na Defesa do Litoral nas cidades de Macaé e Campos, ambas localizadas no interior do Estado do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, de forma semelhante à 1ª semana de trabalho, os alunos integraram o 2º escalão de reconhecimento nas diversas funções previstas numa Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes e numa Seção dotada com os mísseis RBS 15, armamento com elevada capacidade operacional.

Ao término do exercício, os trabalhos realizados foram consolidados pelos GT, sendo devidamente avaliados e arquivados após a apreciação dos instrutores participantes do exercício.



Sistema LMF



Msl RBS 15

CONCLUSÃO

A realização da 57ª edição do PLANEX apresentou inovações na parte tática, principalmente no tocante ao emprego da AAAe alocada ao SISDABRA que teve praticamente toda sua atuação dentro do TO. Esse fato obrigou os alunos a realizarem planejamentos compatíveis a situação atual dos meios de defesa aeroespacial existentes no território nacional, incluindo toda a parte logística das operações.

A execução do planejamento de um dispositivo de defesa do litoral realizado pelos alunos no PLANEX, também deve ser destacado como importante evolução doutrinária.

Com a desativação da Artilharia de Costa, a EsACosAAe vem desenvolvendo estudos para cobrir esta lacuna deixada no dispositivo de defesa da costa brasileira. Durante o exercício, os alunos tiveram a oportunidade de planejarem a defesa do litoral de acordo com essa nova concepção, utilizando, em sua maior parte, os meios existentes na Artilharia de Campanha do Exército Brasileiro (EB).

Diante do exposto, conclui-se que o PLANEX muito contribuiu para a especialização dos oficiais e sargentos alunos da EsACosAAe no ano de 2005. Em razão disso e também pelo trabalho realizado nos anos anteriores, justifica-se a afirmação feita pelo Centro de Estudo de Pessoal (CEP) — de que o PLANEX pode ser considerado o melhor projeto interdisciplinar dos estabelecimentos de ensino da Diretoria de Especialização e Extensão (DEE) — confirmando assim o padrão de excelência do ensino desta tradicional escola do EB.

Comando da EsACosAAe.